

Dia-a-dia

AJ21858

Bancos fechados.

As agências bancárias reabrem na Quarta-Feira de Cinzas. E as repartições públicas só voltam ao expediente normal na quinta-feira, dia 7.

Mapa. Em Vila Velha, um dos alvos preferidos dos ladrões é a Praia da Costa. Já em Vitória, é a Zona Norte

Cuidado com seu carro: a cada 2 horas, um é roubado

Segundo dados da polícia, Vila Velha foi o município com o maior número de casos em 2007: 1011

GERALDO NASCIMENTO
gnascimento@redgazeta.com.br

■ ■ A cada duas horas, um veículo é roubado ou sofre algum tipo de furto no Estado, especialmente na Grande Vitória. Os números, de 2007, já foram ainda piores: no comparativo com 2006, houve redução de 11% nas ocorrências. Os furtos e roubos totalizaram 4.383 registros no ano passado, contra 4.871 em 2006.

Os roubos e furtos de veículos não são exclusividade da Grande Vitória, mas é na Região Metropolitana que esses crimes mais acontecem. Dados da Secretaria de Estado da Segurança (Sesp) mostram que Vila Velha foi o município com o maior número de casos no ano passado: 1011. Em seguida, a Serra aparece com 893 registros, Cariacica com 869 e Vitória com 827 roubos e furtos de veículos.

Os bairros escolhidos geralmente têm grande concentrações de pessoas e de comércio. A Sesp não divulga, mas com informações de profissionais que atuam com seguros, é possível montar um cenário onde esses crimes mais acontecem.

Não seja vítima

A polícia dá dicas de como se prevenir para não ser mais uma vítima de assaltantes

■ ■ NA HORA DE ESTACIONAR

Evite estacionar o carro em ruas desertas e locais ermos para não correr riscos

■ ■ AO PARAR O CARRO

Não permaneça dentro do carro parado por longos períodos em nenhum horário, principalmente à noite

■ ■ À ESPERA DE ALGUÉM

Quando estiver à espera de alguém dentro de um carro, prefira lugares movimentados e iluminados

■ ■ NADA DE NAMORO

Evite namorar dentro de carros, principalmente, em locais afastados

■ ■ ATENÇÃO A BOLSAS

Não deixe embrulhos, caixas, bolsas ou mochilas à mostra dentro dos veículos, pois chamam a atenção de bandidos

■ ■ CUIDADO COM OS ACESSÓRIOS

Recomenda-se não instalar nos veículos muitos

Os alvos

Saiba quais são os bairros com maior índice de roubo e furto de veículos



Os líderes

Os 10 mais

Veículos mais roubados no Estado

1. Gol
2. Uno
3. Honda CG 150
4. Honda CG 125
5. Palio
6. Honda CBX 250
7. Chevette
8. Corsa
9. Honda YR
10. Escort

Cerco

“Passamos a combater fortemente a receptação. Se não há para quem vender, não tem por que roubar”

ADROALDO LOPES
DELEGADO

Mais veículos recuperados em 2007

Segundo dados da polícia, índice passou de 62% em 2006, para 74% no ano passado

■ ■ O índice de recuperação de veículos roubados ou furtados melhorou de 2006 para 2007, passando de 62% para 74%. “Nunca tivemos um índice tão bom. É o melhor do país. Na média, recuperamos 74% em 2007, mas em janeiro, tivemos um pico de recuperação de 80% no Estado”, comemora o delegado Adroaldo Lopes, titular da Delegacia de Furtos e Roubo de Veículos.

“Passamos a combater a

passado: 1011. Em seguida, a Serra aparece com 893 registros, Cariacica com 869 e Vitória com 827 roubos e furtos de veículos.

Os bairros escolhidos geralmente têm grande concentração de pessoas e de comércio. A Sesp não divulga, mas com informações de profissionais que atuam com seguros, é possível montar um cenário onde esses crimes mais acontecem.

Em Vila Velha, bairros como a Praia da Costa, Glória, Itapoã, Cobilândia, Coqueiral de Itaparica, Itaparica e Centro, estão entre os onde há mais registros de roubos e furtos. Na capital, a Zona Norte é o principal alvo dos bandidos (confira a lista de bairros no quadro).

CRIMES

Os ladrões de carros e motos têm motivações diferentes para o crime, mas a maioria usa o veículo para realizar outros crimes. "Uma prática que se tornou muito comum é o seqüestro relâmpago, quando o bandido leva o motorista no veículo da vítima até um local para roubar pertences, dinheiro de caixa eletrônico, foge com o carro e abandona o veículo depois", detalha o delegado Adroaldo Lopes, da Delegacia de Furtos e Roubo de Veículos.

Ele explica que há ladrões que roubam o carro para servir de transporte em outro roubo. "Há, ainda, uma parte que usa os veículos roubados para adulteração e revenda com documentos falsos e também incluiria os que fazem o roubo para fazer o que chamamos de transplante de chassi", ressalta o delegado.

MOTOS

Mesmo sem um estudo apurado, o delegado acredita que o peso entre cada motivação é o mesmo, em torno de 25% para cada situação. As motos também passaram a chamar mais atenção dos assaltantes. Elas são mais práticas para dar fuga aos bandidos e a adulteração dá menos trabalho.

"No caso dos carros, além do chassi, a numeração de peças deve ser compatível com o veículo. Para as motos só há que se conferir o chassi", explicou o delegado.

locais afastados

ATENÇÃO A BOLSAS

Não deixe embrulhos, caixas, bolsas ou mochilas à mostra dentro dos veículos, pois chamam a atenção de bandidos

CUIDADO COM OS ACESSÓRIOS

Recomenda-se não instalar nos veículos muitos acessórios caros, pois podem eles virar um chamariz para ladrões



A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

6. Honda CBX 250

7. Chevette

8. Corsa

9. Honda YR

10. Escort

Fonte: Delegacia de Furtos e Roubo de Veículos

■ O índice de recuperação de veículos roubados ou furtados melhorou de 2006 para 2007, passando de 62% para 74%. "Nunca tivemos um índice tão bom. É o melhor do país. Na média, recuperamos 74% em 2007, mas em janeiro, tivemos um pico de recuperação de 80% no Estado", comemora o delegado Adroaldo Lopes, titular da Delegacia de Furtos e Roubo de Veículos.

"Passamos a combater a receptação, as ilegalidades em ferros-velhos, oficinas, descobrimos desmanches em várias áreas e isso restringiu as opções de quem rouba na hora de vender o veículo, explicou o delegado.

Sem ter onde manter os veículos roubados, assaltantes estão usando ruas pouco movimentadas para deixar os automóveis enquanto esperam "baixar a poeira". "Essa estratégia tem facilitado a recuperação porque a fiscalização e o policiamento estão mais intensos. Alguns ferros-velhos, oficinas e outros serviços que participavam recebendo esses veículos, hoje têm receio e o criminoso fica sem opção".

O entusiasmo com as estatísticas também chegou ao mercado de seguros de automóveis. Os índices de furtos e roubo de veículos e o de recuperação interferem no valor do prêmio - que é o preço do seguro. Para o diretor de Operações da Banestes Seguros, Fernando Azevedo, o valor do prêmio deve cair com a melhora.

"Isso não acontece automaticamente e esse não é o único componente no preço, mas é certo que terá um impacto no valor do prêmio, beneficiando o cliente", observa.

Na hora da compra, vistoria é fundamental

MARCOS FERNANDEZ

Dos 26% de veículos não recuperados no ano passado, a maior parte é revendida em leilões irregulares

■ Na hora de fechar negócio na compra de um veículo usado, é bom ter bastante atenção. A estimativa do delegado Adroaldo Lopes é de que, dos 26% de veículos não recuperados no ano passado, a maior parte é revendida em leilões irregulares. "Neste ano vamos passar a filmar os carros e quem está comprando os veículos nesses leilões", conta.

Quem compra um carro roubado pode ser acusado de receptação, ser processado e até preso. Para evitar o constrangimento e os problemas com a Justiça, o comprador pode usar um serviço gratuito da polícia para se certificar de que não há restrições com o carro pretendido.

"Os peritos da Delegacia de

Furtos e Roubos fazem a vistoria do veículo completa e o interessado não paga nada. É uma forma de chamar a atenção do vendedor e isso deve ser feito antes de fechar o negócio, porque depois não adianta. Se o vendedor não quiser que o carro vá para a vistoria antes, alguma coisa de errado tem. Pedimos, até, que nesses casos, o interessado ligue para o Disque-Denúncia, no 181", explicou.

Não entre numa fria

• Onde fazer a vistoria:

Pátio da Delegacia de Furtos e Roubos de Veículos, na Chefatura da Polícia Civil

ENDEREÇO: AVENIDA RETA DA PENHA, 2.290, BAIRRO SANTA LUIZA

HORÁRIO: 9 ÀS 16H

TELEFONE: PARA AGENDAMENTO E INFORMAÇÕES, (27) 3315-5844



CUIDADO. A vistoria é imprescindível, já que comprador de carro roubado pode ser acusado de receptação e ir preso

Risco de roubo aumenta seguro

Quem mora em Laranjeiras e tem um Uno 2007 paga R\$ 1,9 mil. Em Fradinhos, sai por R\$ 500 a menos

■ Os índices de recuperação e de furtos e roubos de veículos não são os únicos componentes do valor do prêmio de seguro de automóveis, mas interferem nesse preço.

"Os valores variam de acordo com os controles e métodos de cada seguradora, que variam de uma empresa para outra, mas certamente esses indicadores interferem no valor", atesta o diretor de Operações da Banestes Seguros, Fernando Azevedo.

Informações coletadas no mercado de seguros permitem chegar a algumas conclusões: dependendo do bairro e da região onde o cliente mora,

o seguro pode variar até 40%.

Para um seguro de um Uno ano 2007, para um homem casado, com filhos, morador de Laranjeiras, na Serra, o seguro pode custar R\$ 1,9 mil. O mesmo perfil de cliente, se for contratar o seguro para a região de Fradinhos, em Vitória, por exemplo, pode fechar negócio pagando até R\$ 500 a menos. Para o Gol, nas mesmas condições do Uno, o seguro pode sair por R\$ 1,6 mil e R\$

1,1 mil, em relação ao bairro da Serra e o de Vitória, citados.

As seguradoras que têm controle estatístico mais apurado em relação a esse item têm condições de variar o preço dependendo até da rua onde mora o interessado, mesmo que seja no mesmo bairro. O prêmio é o valor pago pelo dono do carro à seguradora e vai levar em consideração diversos itens que representam risco, não só o de roubo.

Sucesso

7 VEÍCULOS A CADA DEZ ROUBOS

É o número de carros recuperados pela polícia no Espírito Santo. É o maior índice de recuperação em todo o País, segundo dados fornecidos pela Delegacia de Furtos e Roubo de Veículos